

Terça-Feira, 11 de Agosto de 2026

Mauro Carvalho pede exoneração da Casa Civil

Carta Renúncia

Redação

PEDIU EXONERAÇÃO

Deixo a Casa Civil com a consciência tranquila e por lealdade, afirma Mauro Carvalho

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, pediu exoneração do cargo, nesta terça-feira (11.8). O pedido foi encaminhado ao governador Otaviano Pivetta.

Em carta de desligamento, ele afirmou que deixa o cargo "para me dedicar inteiramente a minha família, as minhas empresas e esclarecer estes fatos e provar a minha inocência".

"Saio por decisão tomada por mim em conjunto com a minha família e com o governador do Estado. Saio de pé e com a consciência tranquila e pela mesma razão pela qual entrei: lealdade", completou Mauro Carvalho.

Ele destacou ainda ter convicção de que o caso será totalmente esclarecido. "Não participei do acordo e não me beneficiei. Nenhum recurso originário do acordo firmado com a Oi foi utilizado em benefício próprio ou da minha família. Todo valor aportado pela minha família nas empresas de que participamos decorre de recursos do meu grupo empresarial", pontuou.

"Deixo registrada minha solidariedade ao procurador-geral do Estado, Francisco Lopes, e ao deputado federal Fábio Garcia, que nesta mesma semana tiveram a honra exposta antes de qualquer contraditório", finalizou Mauro Carvalho.

[Leia a íntegra da carta](#)

16:01

91%



Posts

maurocarvalhojr_

Seguir



maurocarvalhojr_



CARTA DE RENÚNCIA

Mauro Carvalho Junior —

Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado de Mato Grosso

Aos mato-grossenses, Comunico que deixo, nesta data, o cargo de Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado de Mato Grosso.

Não retornei ao serviço público por ambição nem por vaidade. Eu havia deixado a Casa Civil em julho/2023 para assumir o Senado Federal, e não tinha nenhuma intenção de voltar.

Em dezembro de 2025, veio um novo convite do Otaviano Pivetta e Mauro Mendes, e no primeiro momento eu não aceitei. Levei algumas semanas para responder. Respondi sim, por gratidão e por lealdade a um grupo político do qual nunca me afastei, e assumi a Casa Civil em abril/2026. Saio hoje pela mesma razão pela qual entrei: lealdade.

Deixo o cargo para me dedicar inteiramente a minha família, as minhas empresas e esclarecer estes fatos e provar a minha inocência.

Entre dezembro de 2023 e abril de 2024 — período em que tramitou o processo da Oi — eu já não ocupava nenhum cargo público, nem federal nem estadual, de modo que não poderia influenciar em absolutamente nada a decisão de firmar ou não o acordo.

PARA CONTINUAÇÃO DA CARTA